

A Propósito da Pastoral do Bispo D. Francisco Fedério

Transcrita por este Jornal em 15 de março de 1954, tomamos a liberdade de dirigir esta carta aberta ao confrade João da Costa Chaves, de Botucatu, á guiza de explicação a êle e demais confrades interessados no esclarecimento do assunto

FRANCA, 31 de MARÇO de 1954

Meu caro senhor e confrade:
JOÃO DA COSTA CHAVES
DD. Presidente do C. E. "Caminho da Luz"
BOTUCATU — E. de S. Paulo.

Deus o guarde.

Temos em mãos s/mul estimada carta de 23 do corrente aqui lhe damos a resposta.

Porque o presado confrade considerou a Pastoral do Bispo D. Francisco Fedério uma peça digna de ser divulgada, pelos conceitos altamente liberais de que é portadora, assim também, nós de "A Nova Era", achamo-la realmente bela e interessante e daí a transcrição que fizemos, sem curarmos de purar-lhe muito a procedência e veracidade. Como havia sido publicada por um jornal espírita, no caso a "A REENCARNAÇÃO", de Porto Alegre e como se tratava de uma peça belíssima, tanto pela forma como pelos conceitos altruísticos emitidos, não tivemos a menor dúvida em transcrevê-la. Isso, porém, não quiz dizer que afirmássemos a veracidade da referida pastoral. Limitamos a transcrevê-la, sem comentários, eis tudo.

Considerando, agora, melhor o caso, cremos mesmo que os demastadamente ingênuos não acreditam que o dogmatismo pudesse abrigar em seu seio um Princípio assim liberal, imerato, amante da verdade, defensor do direito, arrojado e livre das pias do dogma. Por um desencargo de consciência, creveremos para a cidade de Juiz de Fora indagando se de fato o tal Bispo existe. O mais certo, porém, é que tal entidade jamais tenha existido, pois se existisse, na certa já a teriam comungado e banido de suas hostes...

Não lhe seja, porém, o sucedido causa de esmorecimento desânimo. Nossa consciência, como a do zeloso confrade, es-livre de responsabilidade e remorsos. Isto é o principal, estarmos em paz conosco mesmo. Não criamos e não forjamos o aparecimento do tal Bispo, mas não haveria mal algum em que mesmo fosse criado, como de fato não há. Antes foi stê um. Assim como Cervantes criou a D. Quixote que ainda continua bem vivo e a ensinar regras de gentileza aos modernos ilustres, assim também, D. Fedério permanecerá vivo e forte, e belo, e altruístico, e imortal, como exemplo de liberdade, de atitudes, de honestidade e honradês, virtudes estas muito hoje em dia, principalmente nos meios onde deveriam existir, entre aqueles que desejam, por todos os meios e modos, embarcar, em monopólio dirigido e organizado, todas as almas deste "vale de lágrimas".

Se esse estranho e corajoso Bispo não existiu em Juiz de Fora, pelo menos fôros de Juiz êle tem. E essas qualidades ninguem lh'as tirará. Se êle não é da progressista cidade Mineira, nem-lo em Verdolandia ou outro lugar poético qualquer, as contanto que continue vivo e bem vivo, como exemplo ilustre daqueles que não querem ouvir a voz da razão e permanecem, quais ostras ao rochedo, presos ao dogma, acorrentados á rotina, arrastando pensosamente esse pesado fardo velharias que se denomina "religião" universal.

Não matemos esse valeroso homem, que nas hostes celestiais, nem com a lanterna de Diógenes o encontraríamos. Deixemos que êle continue existindo, pois mesmo sendo lendário, terá mais força e vigor do que aquelas centenas de preladados prestados e intimados a nos combater, na triste e inglória fãlta de querer empanar o rutilo sol da verdade, que apesar de tudo e de todos, continuará brilhando e iluminando as consciências.

Repetimos: quanto fomos ingênuos em pensar que D. Fedério pudesse realmente existir em meio às trevas do fanatismo religioso explorado pelo interesse inconfessável dos "Príncipes de Batina!..." Lá nas suas hostes não há clima para homens de tal tempera!

Que Jesus abençoe o confrade e sua digna tenda de trabalho em prol da Doutrina Espírita, são os nossos votos sinceros.

ATENCIOSAMENTE
VICENTE RICHINHO
GER. "A NOVA ERA"

★ ADENDO ★

Se encontrava feita a comissão acima, quando chegou às mãos uma carta proveniente de Juiz de Fora, dan-nos ciência de que existiu ali naquela cidade um homem com o nome de Francisco Fedério, que foi por longo tempo Capelão da Igreja de São Roque, da referida localidade. Esclareceu-nos ainda a referência que Fedério mudou-se de Juiz de Fora há tem-

pos, para lugar cujo nome não foi possível ainda apurar.

A carta não esclareceu se foi êle o autor da já célebre pastoral, mas, de qualquer maneira, existiu e talvez exista ainda um prelado de nome Francisco Fedério, embora sem os títulos hierárquicos que, naturalmente, bem merece ou merecia. Isto é, se foi êle de fato o autor da célebre Pastoral.

Continuaremos investigando.

FRANCA (Estado de São Paulo) ★ 15 de Abril de 1954



Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicaio 277-C. Postal. 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXVI
N. 931

ACUSO...

Escreveu Allan Kardec Lourenço, da Mocidade E. de Franca

Tôdas as vezes em que ouvimos algum orador, é frequente, quando se trata de Religião, referências agressivas a irmãos de outras crenças.

Quando lemos jornais de propaganda doutrinária, logo deparamos com êsse mal de atacar princípios alheios, provando ignorância de quem escreve.

Na preocupação de ser compreendido ou de causar melhor interesse a outrem, muitos acusam seus adversários, esquecendo-se das recomendações de Jesus: Não devemos julgar ninguém, tão pouco humilhar criatura alguma...

Os assuntos devem ser esplanados com elegância de linguagem e superioridade moral. Nunca palavras ásperas, insultos, intolerância, serviram ao ensino cristão...

A mulher adúltera foram ditas estas palavras: "Vai e não peques mais". Quem melhor do que o Mestre para saber a gravidade do erro daquela pecadora?!

No entanto, foi condescendente. Sua Doutrina de amor não podia julgar ninguém.

Como caiu em cada consciência, como ferro em brasa, aquela advertência: "Aquele que tiver sem pecado atire a primeira pedra"...

Sómente Deus tem o direito de julgar nossos atos. Assim mesmo Êle não nos castiga e nem perdôa, mas nos dá oportunidades para regatar nossas faltas, subordinando tudo á Lei de Causa e Efeito.

Num dos Evangelhos apócrifos, há uma passagem de ensinamento memorável. Quando os discípulos depararam o cão putrefato, uns tampavam o nariz, outros desviavam pa-

ra não passar perto daquela carniça.

Aproveitando a ocasião para o ensino: "Que belos dentes tinha êsse animal"...

Equivale a dizer: "olhem as coisas belas em tôdas as circunstâncias e teremos ambiente de harmonia com a nossa vida física."

Deixemos de lado o orgulho, o personalismo e aprendamos a respeitar os nossos semelhantes com o respeito que nos é devido também.

O pão só se adquire pelo esforço próprio de cada um. Mas o trabalho coletivo, em Serviço do Bem, poderá favorecer as criaturas, células da humanidade, para um mundo melhor.

E para que contribuamos para a efetivação dêsse so-

nho de paz e concórdia, devemos sentir o valor de nossos adversários como irmãos queridos, aos quais devemos muita gratidão.

E devemos proceder de tal maneira a sua apreciação, que nunca teremos a razão de ouvirmos comumente isto: Ensinas e falas de uma coisa e praticas outra diferente...

Temos que andar com a cabeça erguida. Erguida porque nela não há pensamentos máus e para que ela se erga para ver o azul do céu, deve estar povoada de ideais sadios.

Ideal sadio só o que vem do Cristo. Evangelho é bússola dos homens, coloquemo-lo para nossa orientação afim de que sejamos fieis seguidores do Cristo.

A Bíblia

VIBRA nas páginas milenares da Bíblia a alma da humanidade. Da humanidade de todos os tempos da história, de todos os países do globo.

Tudo quanto o gênero humano, no decurso dos séculos e milênios, tem pensado e sentido de mais profundo e sublime, de mais belo e verdadeiro; tudo quanto tem gozado de mais suave e padecido de mais acerbo — encontra-se imortalizado nas páginas lapidadas da Sagrada Escritura.

A Bíblia é a alma da humanidade cristalizada em livro.

Todos os abismos do sofrimento e tôdas as culminâncias da alegria; tôdas as epopéias do amor e tôdas as tragédias do ódio; os heroísmos dos santos e as infâmias dos celerados; uma escala imensa de esperanças e desespe-

ros, de culpas e remorsos, de sorrisos e de lágrimas, de abundância e de perúria, de severidade e de ternura — tudo isso canta e geme, chora e rejubila nos incomparáveis capítulos do livro dos livros.

Nenhum problema de psicologia existe, nenhuma questão filosófica, nenhum aspecto teológico ou ético do mundo ou da vida humana se pode imaginar que não repercuta, veemente ou suave, nas cordas eternas dessa gigantesca harpa da humanidade.

Mais antigo que as pirâmides do Egito; mais profundos que os abismos do mar; mais excelsos que as estrelas do firmamento — falam os livros sagrados ao espírito e ao coração do homem, de tôdas as raças, de todos os credos, de tôdas as filosofias do universo.

No texto sacro do Antigo e Novo Testamento encontra o homem do século vinte a sua própria alma, como se só para êle fossem escritos êsses livros; descobre episódios de sua vida individual; surpreende, não raro, o seu próprio Eu nos mais íntimos recessos de seu ser.

(HUBERTO ROHDEN, nas Preliminares á versão do Novo Testamento).

Transcrito de "Cristianismo" de S. Paulo, Dezembro 1953.

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos de todos os nossos presados assinantes que não renovaram as suas assinaturas, o especial obséquio de o fazerem com a possível brevidade, auxiliando-nos assim, a fim de que possamos continuar nossas edições com a costumeira regularidade.

Se não houver representante encarregado dos recebimentos na cidade onde residem, pedimos remetê-lo a importância da assinatura diretamente á Gerência do Jornal — C. Postal, 65 — Franca.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Março de 1954

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	70
Entraram durante o mês	15
Total	85

Tiveram Alta:

Curados	3
Melhorados	6
Falecidos	0

Existem nesta data 76

Os entrados são:

- 1 — Francisco Pedro Celestino, 67 anos, branco, viúvo, bras. proc. de Monte Santo de Minas.
- 2 — Lázaro Pimenta da Silva, 18 anos, branco, solt., bras. proc. de Pratópolis — S. P.
- 3 — Orlando Milani, 24 anos, branco, solt., bras. proc. de Taubaté — S. P.
- 4 — José Alfredo Nascimento, 35 anos, branco, casado, bras. proc. de Guaxima — Minas.
- 5 — João Zeferino Santana, 22 anos, branco, solt., bras. proc. de Ribeirão Preto — S. P.
- 6 — José Soares da Silva, 45 anos, branco, viúvo, bras. proc. de Cássia — Minas.
- 7 — José Felix Ferreira, 38 anos, branco, casado, bras. proc. de Aracaju — Minas.
- 8 — Polidório Vieira Terra, 28 anos, branco, cas., bras. proc. de Passos — Minas.
- 9 — Adolmo Ribeiro, 59 anos, branco, solt., português, proc. de Franca — S. P.
- 10 — Antonio Papile, 24 anos, branco, solt., bras. proc. de União Paulista — S. P.
- 11 — Onofre Borges de Gouveia, 25 anos, branco, solt., bras. proc. de Franca — S. P.
- 12 — Manoel dos Santos Nascimento, 37 anos, preto, viúvo, bras. proc. de Catanduva — S. P.
- 13 — Antonio Alves Rodrigues, 48 anos, branco, casado, bras. proc. de Astorga — Paraná.
- 14 — José Raimundo, 28 anos, branco, casado, bras. proc. de Guairatuba — S. P.
- 15 — José Ornilado Tavares Filho, 24 anos, preto, solt., bras. proc. de Guaxupé — Minas.

Os curados são:

- 1 — João Mariano, 28 anos, branco, casado, bras. proc. de Sacramento — Minas.
- 2 — Josué Ribeiro da Costa, 18 anos, preto, solt., bras. proc. de São José da Bela Vista — S. P.
- 3 — Dorcilio Tomaz Pereira, 16 anos, branco, casado, bras. proc. de Patrocinio — Minas.

Os melhorados são:

- 1 — Vicente Gonçalves de Souza, 40 anos, branco, casado, bras. proc. de Cléraval — Minas.
- 2 — Joviano Serante, 31 anos, branco, solt., bras. proc. de S. P. — Capital.
- 3 — Durval Vieira Fontes, 29 anos, branco, solt., bras. proc. de Barretos — S. P.
- 4 — Francisco Pedro Celestino, 67 anos, branco, viúvo, bras. proc. de Monte Santo de Minas.
- 5 — José Felix Ferreira, 38 anos, branco, casado, bras. proc. de Aracaju — Minas.
- 6 — Waidomiro Cândido Bernudes, 32 anos, branco, solt., bras. proc. de Guapé — Minas.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	101
Entraram durante o mês	11
Total	112

Tiveram Alta:

Curadas	8
Melhoradas	2
Falecidas	0

Existem nesta data 102

As entradas são:

- 1 — Sara de Jesus, 22 anos, parda, solt., bras. proc. de Franca — S. P.
- 2 — Benedita Nogueira de Oliveira, 29 anos, branca, casada, bras. proc. de Maringá — Paraná.
- 3 — Izaura Lima Cruz, 26 anos, branca, casada, bras. proc. de Iguaçu — S. P.

- 4 — Santa Colombo, 41 anos, branca, casada, italiana, proc. de São Carlos — S. P.
- 5 — Maria Cândida Belarmina, 40 anos, preta, viúva, bras. proc. de Uberlândia — Minas.
- 6 — Margarida de Jesus, 27 anos, branca, casada, bras. proc. de Miguelópolis — S. P.
- 7 — Sebastião Tomasi, 22 anos, preto, solt., bras. proc. de Franca — S. P.
- 8 — Maria Rosa de Oliveira, 34 anos, branca, casada, bras. proc. de Tanabi — S. P.
- 9 — Lucinda Maria de Jesus, 42 anos, parda, casada, bras. proc. de Itirapua — S. P.
- 10 — Marciana Medeiros Mansano, 34 anos, branca, casada, bras. proc. de São Paulo — Capital.
- 11 — Conceição Maria Florentina, 40 anos, branca, viúva, bras. proc. de Itamogi — Minas.

As curadas são:

- 1 — Benedita Hosiaria de Amaral, 50 anos, parda, casada, brasil., proc. de Biritilal — S. P.
- 2 — Maria Vitória Luz de Oliveira, 45 anos, branca, viúva, bras. proc. de Guarã — S. P.
- 3 — Maria Aparecida Maronezzi, 35 anos, branca, viúva, bras. proc. de Biritilal — S. P.
- 4 — Getrudes Serrano, 24 anos, branca, solt., bras. proc. de Novo Horizonte — S. P.
- 5 — Idalina Morelo, 30 anos, branca, solt., bras. proc. de Jaboticabal — S. P.
- 6 — Maria do Carmo Ferreira, 46 anos, preta, casada, bras. proc. de Monte Azul Paulista.
- 7 — Margarida Ferreira, 27 anos, branca, casada, bras. proc. de Pedregulho — S. P.
- 8 — Margarida de Jesus, 27 anos, branca, casada, bras. proc. de Miguelópolis — S. P.

As melhoradas são:

- 1 — Salvia Rodrigues, 40 anos, branca, casada, bras. proc. de Franca — S. P.
- 2 — Edith Coelho de Lima, 26 anos, branca, solt., bras. proc. de S. Capital.

Cartas respondidas	730
Convulsoterapia p/ cardiazol	60
Eletrochoques	663
Injeções aplicadas	478
Receitas avariadas	45
Curativos diversos	38

Franca, 31 de Março de 1954.

JOSE RUSSO

Provedor - Gerente

Dp. J. Matias Vieira

Diretor-Clinico

Dr. T. Novellino

Vice-Diretor-Clinico

MOVIMENTO DO GABINETE DENTÁRIO

Extrações	59
Curativos diversos	98
Obturações	22

Diva Leonilda Grassi

Cirurgiã-Dentista

Firmesa de fé

"E os que estão sobre a pedra, estes são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria; mas, como não têm raiz apenas crêm por algum tempo, e, na época da tentação, se desviam". — Jesus. (LUCAS, 8:13.)

A palavra "pedra", entre nós, costuma simbolizar rigidez e impedimento; no entanto, convém não esquecer que Jesus, de vez em quando, a ela recorria para significar a firmeza. Pedro foi chamado pelo Mestre, certa vez, a "rocha viva da fé".

O Evangelho de Lucas fala-nos daqueles que estão sobre pedra, os quais receberam a palavra com alegria, mas que, por ausência de raiz, caem fatalmente, na época das tentações.

Não são poucos os que estranham essa promessa de tentações, que, aliás, devem ser encaradas como experiências imprescindíveis. Na organização doméstica, os pais cuidam excessivamente dos filhos, em pequeninos, mas a demasia de ternura é imprópria no tempo em que necessitam demonstrar o esforço de si mesmos.

O chefe de serviço ensinará os auxiliares novos com paciência e, depois, exigirá, com justiça, expressões de trabalho próprio.

Reconhecemos, assim, pelo espontaneísmo de Lucas, que as experiências religiosas não é aconselhável repousar alguém sobre a firmeza espiritual dos outros; enquanto o imprevidente descansa em bases estranhas, provavelmente estará tranquilo, mas, se não possui raízes de segurança em si mesmo, desviar-se-á nas épocas difíceis, com a facilidade de procurar alceias alheias.

Tudo convida o homem ao trabalho de seu aperfeiçoamento e iluminação.

Respeitemos a firmeza da fé, onde ela existir, mas não olvidemos a

edificação da nossa, para a vitória estável.

(Do livro "Caminho, Verdade e Vida", de Emmanuel)

Leitor amigo, o Educandário "Eu-

ripedes" precisa do teu óbolo para realizar seu programa de educação e assistência a crianças órfãs e sampedradas. Ajuda-o que o céu ajudará! Campinas, E. S. Paulo, Irmã Serafina, 674. C. Postal, 00.

Do Meu Credo...

Sebastião P. Viana

Nesta jornada de época primvera, Ao tempo em que a ciência nos conduz, Fui água e rocha e planta e besta seiva, Vivi nas tribus dos selvagens nus.

Hoje somente me engrandece e eleva
Ambição de ser bom como Jesus,
Porque depois do Espírito ser treva
Sente necessidade de ser Luz.

Para dar cumprimento à Lei Divina,
No cadinho da dor e da agonia,
Hei de purificar meu coração.

Bem haja este ideal que me fascina,
Bem haja a fé serena que me guia
Para o Bem da Suprema Perfeição.

Dez Maneiras de Amar a Nós Mesmos

- 1 — Disciplinar os próprios impulsos.
- 2 — Trabalhar, cada dia, produzindo o melhor que pudermos.
- 3 — Atender os bons conselhos, tratamos para os outros.
- 4 — Aceitar sem revolta a crítica e a reprovação.
- 5 — Esquecer as faltas alheias, desculpar as nossas.
- 6 — Evitar as conversações inúteis.
- 7 — Receber no sofrimento o cessar de nossa educação.
- 8 — Calar diante das ofensas, não buíndo o mal com o bem.
- 9 — Ajudar a todos, sem esquecer pagamento de gratidão.
- 10 — Repetir as lições edificadas tantas vezes quantas se sentirem necessárias, perseverando no aperfeiçoamento de mesmos sem desanimar e colocando-nos a serviço do bem Mestre, hoje e sempre.

ANDRÉ LUIZ

Lembrança do 1.º Aniversário do Lar Infantil Marília Barbosa, Concentração Regional de 28 e 29 de março de 1954, em Cambé.

Centro Espírita "Fé, Perseverança e Caridade" Pedregulho — S. P.

No dia 14 de março pp. foi possada a seguinte diretoria do Centro, para dirigi-lo no decorrer de 1954: Presidente: Antonio Bonifácio; Vice-Presidente: Baranulfo J. Xavier; 1.º Secretário: Joaquim Martins; 2.º Secretário: Luiz Carlos; 1.º Tesoureiro: Wilson Espírita; 2.º Tesoureiro: Joaquim Filipe; Procurador: Antonio N. Filho; 1.º Zelador: Geraldo Gomes de Souza; 2.º Zelador: José Martins Borges; Fiscal: José Randa de Araújo e Hermes Ferreira. Para o ato da posse, que se realizou às 13 horas, foi convidado Sr. José Russo para proferir um leste sobre assuntos doutrinais que satisfizesse plenamente a assistência que comparecera à reunião.

Aos diretores do Centro foram votos de franco progresso na triuna e abundante colheita de frutos de caridade cristã.

Ave Cristã

E o novo livro de EMMA NUEL, psicografado por Francisco C. Xavier.

Brochado Cr\$ 38,00. Pedidos à Livraria «A NOVA ERA». Pelo reembolso postal.

ALBERGUE NOTURNO

Movimento do Albergue Noturno, departamento assistencial do Centro Espírita «Judas Iscariotes», referente ao primeiro trimestre de 1954

Secção Masculina:

97 homens	com	161	pernoites
12 menores	com	18	pernoites
T O T A I S 109 hóspedes	com	179	pernoites

Secção Feminina:

25 mulheres	com	39	pernoites
17 menores	com	24	pernoites
T O T A I S 42 pessoas	com	63	pernoites

Resumo

No período do primeiro trimestre de 1954, o Albergue Noturno atendeu a 151 pessoas, num total de 242 pernoites.

Franca, 31 de Março de 1954

José Russo
Dr. Sylvio Marcondes Luz
Da. Maria de Oliveira Aguiar

Presidente
Médico Assistente
Zeladora

COMO ERGUER UM TEMPLO ESPÍRITA

Se uma casa para erguer-se no solo do mundo exige material de qualidade superior, para afirmar-se com segurança, não lhe bastando tão somente as linhas sugestivas no plano arquitetônico, uma instituição de serviço espiritual, qual seja um grupo espírita, reclama, acima de tudo, corações sinceros e bem formados, aptos a compreender o próximo e a ajudá-lo, na solução dos inquietantes problemas da vida.

Não é suficiente, portanto, a simples doutrinação, no erguimento de uma casa dessa ordem, de vez que a obra verbalística pode estagnar-se no êxtase improdutivo.

Se nos propomos organizar um santuário para a nossa fé, aprioremos o nosso idealismo e elevemos nossos sentimentos à glória da fraternidade e do ser-

vício, em cujas bênçãos encontraremos o tesouro da própria sublimação.

Não pale monumentalizar a caridade no cimento armado ou no mármore primoroso, sem oferecer-lhe braços devotados à concretização, tanto quanto não basta a palavra fulgurante sem ação que a materialize.

Levantemos templos de predicação espiritual, mas não olvidemos o próprio espírito necessitado de aperfeiçoamento, de vez que o discurso comovente e precioso sem atos e fatos que lhe demonstrem a grandeza é, invariavelmente, uma página viva da inteligência a perder-se na inutilidade, como formosa sinfonia, a mergulhar-se nas trevas.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.

CONTECIMENTOS ESPIRITAS

Dr. Inácio Ferreira

REUNIÃO ANUAL DO CRE DA NONA ZONA DO ESTADO DE S. PAULO

Em Ribeirão Preto, sede da 9.ª Zona do Conselho Regional Espírita do USE, realizou-se dia 14 de abril a primeira reunião anual desse órgão deliberativo. A reunião foi presidida pelo Dr. Jaime Monteiro de Barros, tendo como local "Centro Espírita 'Eurípides Baranufo'". Estiveram presentes representantes das UMES de S. Joaquim da Barra, Franca e Ribeirão Preto.

Estando as delegações assim organizadas: S. Joaquim: Prof. Orlando Orso e João Batista; Franca: Euvaldo Marques e Agnelo Toratto; Ribeirão Preto: José Carlos, José Papa, José Ribeiro, Francisco Massaro. Ficou deliberado que o "CRE" apresentasse aos membros da 1.ª Semana Espírita do Distrito Federal, sugestão no sentido de iniciar movimento para uma cadeia de programas radiofônicos para propaganda do espiritismo. Também adotei a Federação Espírita Brasileira pelo método de pedir, pelos meios diplomáticos, garantia aos computadores de Portugal pela atitude bruta do governo daquele País, visando dos Direitos de liberdade Federação Espírita Portuguesa. A noite de 14, no mesmo local realizou-se reunião de estudos em nome da Doutrina e nesse momento de profunda espiritualidade falaram diversos oradores, saindo-se as palestras do Prof. Orlando Orso, de S. Joaquim da Barra e Euvaldo Marques, de Franca, tendo, por fim, declamado poemas sublimes do apreciado poeta José Cardoso, Secretário do "CRE".

BARRA DO PIRAI — RIO

Mais outro empreendimento digno de nota nos vem dessa próspera cidade fluminense. Foi inaugurado ali, no dia 10 de março, o LAR DA CRIANÇA "HERCILIA DE VASCONCELOS", mais um departamento assistencial cativo, do Posto Espírita "Bezerra de Menezes". Sem dúvida o trabalho que os companheiros dessa localidade e também de outras cidades que nos falam bem do amor cristão que os anima. Nossos cumprimentos e solidariedade a todos por mais essa empreitada bem-sucedida.

EDERNEIRAS — S. PAULO

A família espírita dessa localidade levou a efeito, por ocasião do Natal, encantadora festa cristã, onde participaram inúmeras crianças, das alunas da Escola Evangélica do Centro Espírita local. Nessa ocasião ouviram-se algumas palavras que nos falam bem do amor cristão que os anima. Nossos cumprimentos e solidariedade a todos por mais essa empreitada bem-sucedida.

PRIMEIRA SEMANA ESPIRITA DO DISTRITO FEDERAL

Uma Comissão organizada e composta com diversos elementos de valor nas fileiras espiritistas da capital da República, resolveu assinalar as bases para a Primeira Semana Espírita do Distrito Federal. Esse acontecimento será realizado de 15 a 21 de abril e terá, como ponto alto, a homenagem maior dada do Livro Espírita — 18 de abril — quando lembramos da primeira edição do "Livro dos Espíritos" lançado pelo editor Diderot em 1857 — em Paris. Todas as conferências serão transmitidas pelo Rád. 8 — Rádio Guarara e, ainda, serão as mesmas palestras a efeito por elementos cultos e de destaque na tribuna doutrinária. Ainda, nessa oportunidade, vai ser lançada a Pedra Fundamental do novo Hospital de Clínicas "Allan Kardec". A abertura desse importante centro de ensino e de assistência social, o que nos dá a garantia do prestígio que alcançou o já vitorioso movimento.

LEGIÃO ESPIRITA CRISTÁ

Acaba de ser organizada na Capital do Estado a Sociedade Beneficente "Legião Espírita Cristá", que tem por finalidade promover palestras evangélicas, prestar assistência sem recursos, além de vasto programa de assistência social. A sua primeira Diretoria ficou composta

com nomes que são a melhor recomendação e garantia para seu êxito, pois trata-se de confrades de grande expressão no meio doutrinário de nosso País. Destacamos entre muitos outros, os companheiros: Dr. Wenefredo de Toledo, Dr. Eurípides de Castro, Prof. Campos Vergal, Joaquim Santos Jr., Alcides B. Amorim, Antonio Rebaca e Cel. Joaquim D. Guedes. Nossos augúrios para que a nova entidade conquiste, no terreno espiritual, seu verdadeiro lugar de prestígio da verdade e atos caritativos.

NOVA ESCOLA DOMINICAL EVANGÉLICA EM FRANCA

Sob a orientação da confrade Dra. Sebastiana Martins Santos, acabou de ser iniciada na sede do Centro Espírita "São Vicente de Paulo", sito à Rua Floriano, nesta cidade, mais esse núcleo de estudos evangélicos destinados às crianças espíritas. A referida aula de doutrina tem seu início, todos os domingos, das 8 e 30 hs. e já conta esse catecismo com cerca de 30 alunos matriculados.

EXCURSÃO DE FRATERNIDADE

Nossos diletos irmãos e queridos companheiros Antenor de Souza, de Cruzeiro e o vate Sebastião Laseau — de Barra do Piraí — O Menestrel Vivo da Beleza Espírita — acabam de realizar, propositos e de acordo com o Sul de Minas. Assim é que os dois pregadores e incansáveis propagandistas da Doutrina Espírita, visitaram as cidades de Varginha, Três Pontas, Formiga, Lavras, Perdões, além de outras lugares. Em todas essas localidades tiveram ocasião de visitar confrades ali domiciliados, levando também, com o abraço fraterno, a palavra de carinho e incentivo nos Centros Espíritas dessas cidades. O Antenor de Souza relatou o sucesso dessa excursão de fraternidade e informa-nos com que amor cristão foram recebidos pela família espírita dessas lugares e que, que seletos intermediários, por estus culos, a todos os companheiros das cidades visitadas.

ATIVIDADES ESPIRITAS EM CANTAGALO

Recebemos a mensagem distribuída pela Sociedade Espírita "Jesus Escola", que os nossos companheiros da localidade de Cantagalo mandaram imprimir para propagar o movimento que realizam nessa terra. Podemos assim apreciar o trabalho que realizam os queridos irmãos, cuja demonstração nos vem dizer do espírito de luta e vontade de servir a causa do Mestre.

Foi, há pouco, eleita a Nova Diretoria da S. E. J. E. (Sociedade Espírita "Jesus Escola") que ficou constituída com os seguintes companheiros: Pres. Carlos Gomes Pereira; Vice: Walter Almeida Sou-

telino; Secret.: Stela A. Gonçalves Bala e Ester W. Soutelino; Tesor.: Alceu Tardim Cordeiro e Josele T. Cordeiro; Procur.: Antonio Ramos e Fausto Azevedo; Bibl.: Alfredo Martins Escalero; Zels.: Edmundo Silva e Manoel Bala; Conselho: Rodolfo Ferreira Tardim, Nelson Gomes, Helio G. Tardim, Homero Cabezas Munhoz, Francisco E. Vieira e Edmundo Silva. Departamento de Assistência — Ambulatório "BEZERRA DE MENEZES" e Gabinete Dentário: "BATISTA MUZZI" — Diretores: Antonio Ramos Braga, Walter Almeida, Soutelino e Maria C. Muzzy Pereira. ASSIST. INFÂNCIA "CELIA LUCIUS" — Diretoras: Stela Amarante Gonçalves Bala, Josele Tardim Cordeiro e M. Conceição Muzzy Pereira. ASSIST. INFÂNCIA SOCIAL: Ester W. Soutelino, Alceu de Paula, Tila Espírita Santo e Curso de Alfabetização a cargo da professora Normia Barros Luterbach — Aula Evangélica: Prof. Carlos Gomes Pereira.

ENTIDADES ESPIRITAS

Participaram-nos a eleição e posse de suas novas diretorias:

O POSTO ESPIRITA DE CARIÁDIA "BEZERRA DE MENEZES" de Barra do Piraí — Estado do Rio, que ficou constituída com os seguintes confrades: Pres.: Abel Macedo; Vice: Venâncio Gomes Pires; Secret.: Alcyde Barros e Maria J. Dutra Dias; Tesor.: Manoel G. Casanova e Píntio Dias; Procur.: Alfredo Beckman e Glória Alexandrino; Bibl.: Lucil Muniz; Propag.: Sebastião Laseau; Assistência: Jurandir Dias; Conselho: Ney Luiz Osorio, Americo Dias, Paulo Marins, Alvaro Bento da Silva. "Lar da Criança Hercília Vasconcelos": Maria J. Dutra e Iracema Ribeiro.

Centro E. "CAIRBAR SCHUTEL" — Rua Ilapera, 477 — Itaim — S. Paulo — com os seguintes companheiros: Pres.: Romeu Mareli; Vice: Antonio A. Silva; Secret.: Flavio T. Fucos e José de Castro; Tesor.: Níola A. Silva e José Palmieri; Diretor: Alcirio Raglinieri.

C. Espírita "ISMAR" — de S. Paulo, sedi com sua Diretoria composta com os seguintes irmãos: Presidente: Francisco Guidini; Vice: Braz de Moura; Secret.: Euzábia P. Raglinieri e Waldomiro Alves; Tesor.: Amélia Mussini e Waldimir Franco Moura.

E-nos muito grato noticiar aos nossos leitores a deferência com que fomos distinguidos em fins do mês p. passado, com a visita que muito nos alegrou, do colega e amigo Dr. Inácio Ferreira, Diretor do Sanatório Espírita de Uberaba, que aqui esteve acompanhado de diversos confrades.

Aproveitando a sua permanência nesta cidade, aqueles nossos amigos visitaram demoradamente a Casa de Saúde "Allan Kardec", percorrendo todas as suas instalações e

dependências, femininas e masculinas, não tendo regeitado elogios e aplausos a tudo quanto lhes fôra dado ver, mormente os novos pavilhões recém-construídos e inaugurados, onde foram instalados novos dormitórios, refeitórios e melhor e mais ampla cozinha na seção masculina do Hospital.

Agradecemos aqueles nossos irmãos e confrades pela visita que nos fizeram e que esperamos seja sempre repetida e renovada quando de suas vindas a nossa cidade.

C. Espírita "União, Amor, Verdade e Justiça"

Realizou-se no dia 27 de março pp. a eleição da nova diretoria do Centro em apreço, em Jaboticabal, neste Estado e que está situada à Rua Euclides da Cunha, 812 (Bairro Alto), que ficou assim constituída: Presidente: Sr. Alexandre Asselli; Vice-Presiden-

te: Sr. José Pizeiro; 1.º Secretário: Dna. Vitória Ruzzante; 2.º Secretário: Dna. Carmella Spanholi; 1.º Tesoureiro: Srta. Lidiometti Martinelli; 2.º Tesoureiro: Sr. João Alegre, Conselho Fiscal: Srs. Armando Redim, Francisco Farias e Mário dos Santos. Orador: Sr. João Macri.

Após a eleição aqueles elementos foram imediatamente empossados, tendo as solenidades contado com a presença de grande número de associados, de inúmeros convidados, sob a presidência do confrade Sr. Francisco Volpe.

Usaram da palavra diversos oradores, dentre eles os senhores João Macri, Moysés de Paula, Aparecido Augusto Silva, Francisco Volpe e outros.

Dentre as solenidades contou em sua um voto de pesar pelo desencarne do confrade Francisco de Paula Junior, que no dia 18 do mês de março pp. deixou as esferas deste mundo, para uma nova vida espiritual, tendo o Sr. Moysés de Paula, filho daquele saudoso espírita, agradecido com emoção aquela homenagem, que era prestada ao seu progenitor.

Nós de "A Nova Era" que nos associamos espiritualmente a essas solenidades, enviamos nossos votos aos confrades que compõem a nova Diretoria daquele Centro, para um trabalho promissor frente aos destinos daquele Templo.

Prof. Henrique Del Castillo

Após breve enfermidade que sobrepunha a todo conhecimento médico, desencarnou em Santa Rita do Sapucaí, Minas, no dia 15 de março pp., o Prof. Henrique Del Castillo, que foi professor de matemática no Instituto Moderno, daquela cidade, pelo longo espaço de trinta anos, educando e expurgando os seus conhecimentos à numerosa geração de moços, que iniciada por aquele ilustre professor, soube subir os degraus dos conhecimentos humanos que levam aos píncaros do saber.

Aquele ilustre professor e amigo de toda a população de Santa Rita do Sapucaí, recebeu a manifestação sincera e devida por aquela gente, seus amigos e seus alunos, e neste Jornal, ao formularmos a nota, em sua memória, fazemos sinceras preces ao Altíssimo para que abra seu manto protetor ao espírito ora liberto, dando-lhe a conhecer, tão logo lhe seja possível, a sua nova condição, para que do outro lado continue o seu trabalho rumo à evolução, que a todos está destinada.

Seção da Mocidade Espírita de Franca

«A CARGO DA «MOCIDADE»

NOITE DO ANIVERSARIANTE

Mais uma Noite do Aniversariante foi realizada pela MEF e desta feita recaiu no dia 27 de março pp. homenagem aos aniversariantes do mês.

Também nesse dia o Clube do Livro realizou o sortelo mensal de li-

vro e distribuiu a Mensagem do Mês.

NOVAS DIRETORIAS

Da Mocidade Espírita "André Luiz", de Uberlândia: Pres. Fausto Parreira; Vice-Pres. Lígia Carvalho; 1.º Secret.: Hilda Alves; 2.º Secret.: Nízia Sales; 1.º Tesour.: Elzeirio Faria; 2.º Tesour.: Miguel D. Oliveira; 1.º Orador: Clóvis Cezar; 2.º Orador: Hugo Bertolotto; Bibl.: Abigail Borges; Procurador: Tercílio R. Queiroz; Diret. Art.: Ernesto A. Teixeira; Assistent.: Gustavo José Silva.

seção Fiscal: Dr. Odilon J. Ferreira, Gustavo Silva, Daniel Bueno e Elói P. Ferreira; Diretor Artístico: Ernesto A. Teixeira.

Da Mocidade Espírita de Catanduva: Pres. Danton S. Giglio; Vice-Pres.: Dircio Giglio; Secretários: Dario Giglio e Círcia de Oliveira; Tesoureiros: Zenalde Stauffer e Rubens Durante; Dir. Social: Aymé Moreira; Dir. Propag. Angélica Moreira; Dir. Estudos: Dulcinea Giglio; Bibl.: Antonia Vasques; Mentor: Vicente Giglio.

III FESTA DO LIVRO ESPIRITA

Teve início no dia 11 do corrente, a III Festa do Livro Espírita, promovida pelo Clube do Livro Espírita e com a colaboração das entidades espíritas locais. As festiidades prosseguem durante a semana em cursos e são serão encerradas no próximo domingo, dia 18.

No dia 11 foi inaugurada a exposição de livros e também teve início a série de palestras e visitas aos centros.

Hoje, dia 15, terá prosseguimento a III Festa do Livro, com uma palestra pelo confrade Ocarlino Massucci, de Mogi-Mirim.

Amanhã, dia 16, terá visitada a Liga Espírita D'Oeste, onde falará o confrade José Russo. Nos dias 17 e 18 as palestras terão lugar no Educandário Pestalozzi e deverão falar os confrades José Papa e Dr. Jaime Monteiro de Barros, ambos de Ribeirão Preto.

O dia 18 assinalará, também, a inauguração da fábrica de calçados instalada no Educandário Pestalozzi.

Estão presentes, diversas Mocidades Espíritas das cidades circunvizinhas.

Centro Espírita "Camilo de Luz"

Sob o patrocínio de Eurípides Baranufo e Bezerra de Menezes, fundou-se em Araguaia, Minas, mais um Centro Espírita, com a denominação acima, cuja Diretoria ficou assim constituída: Presidente: Natal Bittencourt; Vice-presidente: Natal Manfrim, Secretário: José Santos; Tesoureiro: D. Diva Bittencourt e Orador: Wandervall Silveira.

Aos diretores e organizadores do novo núcleo de trabalho espiritual, nossos votos de muita eficácia em seus trabalhos.

Livros que recomendamos e que não constam ainda de nossa relação

NOME	AUTOR	Enc.	Broc.
Narrações do Infinito	Camille Flammarion	20,00	
No Pás das Sombras	E. Desperance	28,00	
Contos Infantis (Da Federação Espírita de S. Paulo)		50,00	—
João Vermelho no Mundo dos Espíritos	R. A. Ranieri	45,00	—
Amor e Verdade	Alpheu Gomes Campos	20,00	—
Tentando uma solução do argumento Aínal Quem Somos?	Antonio Basso	20,00	—
Os Problemas Espíritos do Padre Zioni	Hugo Colariti	30,00	—
O Evangelho de Luz da Astrologia Barrabás, o Engatado	Anibal Vaz de Melo	40,00	—
Fragmentos de Pensamento e de Fato	J. Herculan Pires	35,00	—
A Lenda de Montinho	Pietro Ubaldi	120,00	—
Martuça (Pelo espírito de Edmundo de Améis)	Conde Rochester	40,00	—
Adolpho Bezerra de Menezes (Biografia)		72,00	—
Breve História dos "Raps"	Ernesto Bozano	5,00	—
A Construção do Mundo (Tradução de Monteiro Lobato 1.º e 2.º volumes)		10,00	—
Nosso Lar	H. G. Welles	100,00	—
Gotas de Luz	André Luiz	25,00	—
Eu e o Espiritismo	Francisco C. Xavier	36,00	14,00
	Antonio Basso	72,00	—

Pedidos à Livraria "A Nova Era" C. Postal, 65 FRANCA — Estado de São Paulo

Educandário Pestalozzi

DECLARAÇÃO AO PÚBLICO

Diversas perguntas vindas de amigos e conhecidos procuram apurar se tem fundos de verdade a notícia de que estamos entabulando a negociação do Educandário Pestalozzi e suas dependências. A princípio, não ligamos nenhuma atenção ao caso, julgando tratar-se de simples pilhéria; ultimamente, porém, informes de pessoas idôneas, de que indivíduos de responsabilidade e que militam em setor similar, estão alardeando a nova de negócios de compra que estão fazendo conosco, com a intenção maliciosa de mostrar de que o Educandário Pestalozzi está periclitante, vi-mo-nos forçados a fazer esta declaração perante o público.

Não tem fundamento, absolutamente, a notícia que visa o desprestígio de uma organização, como se ela estivesse sob ameaça de fracasso. O Educandário Pestalozzi é uma fundação e, como tal, jamais será vendido, além de não há de nossa parte o mínimo sinal de esmorecimento. Prossegue o Educandário com seus propósitos, procurando dar execução ao grandioso programa, com da lisura e capricho. Além, agora, vai dar início a um bem organizada fábrica de calçados, com a produção mensal de 100 pares diários, de trabalhar meninos pobres, estudando à noite. Muito breve, teremos o Ginásio diurno e outros cursos, como o Comercial, Normal, etc.

Pelo que ficou exposto, evidente está que o Educandário Pestalozzi não tem a mínima intenção de pôr término às suas atividades, obra de interesse como é de de um idealismo.

Franca, 30 de março de 1954

T. NOVELINO
Diretor

NOTA: Esta declaração publicada nos principais jornais locais.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

LIMEIRA — João Mazini, Cr\$ 300,00; De um Confrade, Cr\$ 50,00.
PEDREGULHO — João Inácio Machado, Cr\$ 150,00.
S. SEBASTIÃO DO PARAISSO — José Gomes Neto, Cr\$ 300,00.
ARARAS — Da. Julia Camargo Schmidt, Cr\$ 170,00.
JALES — Resultado de uma lista a cargo de Antonio Rêcio Liffona, Cr\$ 100,00.
BOTUCATU — Resultado de uma lista a cargo de José Glaucio Sobrinho, Cr\$ 180,00.
BEBEDOURO — Resultado de uma lista a cargo de Mario Gomes da Silva, Cr\$ 73,00.
FRANCA — Armando Pulicano, Cr\$ 50,00; Geraldo Martins, um quarto trazeiro de vaca, com 59 ks.; Francis Parra, 70 ks. de feijão; Irmãos Archetti, 20 ks. de pão; Bráulio Franchini e Senhora, 6 cobertores.
SÃO JOÃO DO TRIUNFO — João Pacheco dos Santos, Cr\$ 10,00.
VOTUPORANGA — Antonio Pereira Filho, Cr\$ 115,00.
RIBEIRÃO PRETO — José da Rocha Motta, Cr\$ 20,00.
Da. Tereza Milotti, Cr\$ 50,00; Da. Magdalena J. J. Iro, Cr\$ 100,00; Da. Guimar Gouvêa Maia, Cr\$ 20,00.
OSVALDO CRUZ — Elias Martins Mendonça, 28 de feijão.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida compensação.

Franca, 2 de Abril de 1954
JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente

Ainda sob profunda consternação, sentindo n'alma dorida vibração de fraternidade pura e cristã, traçamos estas linhas para registrar alguns dados biográficos de Monsenhor José Maria Pereira, vítima de uma tragédia fatal ocorrida no dia 22 de março, na cidade de Bigrigi, Estado de São Paulo. Há de parecer estranho que pelas colunas de um jornal espírita se faça o necrológico de um membro da Igreja Católica Romana. Sabemos que muitos confrades acharão um tanto fora das normas doutrinárias, tecer encontros a um padre, de vez que o clero em sua quasi maioria, detesta, inveciva e persegue o espiritismo não só como doutrina que contraria seus velhos e antiquados princípios dogmáticos, como também não perdando os seus adetos, taxando-os de heréticos, endemoninhados e ovelhas negras. É possível que alguns espíritos retribuíam com a mesma moeda as difamações do clero. Assim praticando, uns e outros, demonstram estarem distantes das normas cristãs preceituando o amor ao próximo, anulando fronteiras religiosas para a união de toda a humanidade.

De nossa parte, cremos paliar a recomendação de Jesus, embora o contingente de imperfeições seja bastante volumoso. Mesmo assim, temos procurado servir aos adversários, isto é, os irmãos de outras crenças, os erroneamente considerados adversários, fazendo por eles, tudo quanto desejaria que por nós fizessem. Com tal atitude pensamos nos aproximarmos do espírito de Cristo, e não tivemos até agora, com semelhante procedimento, nenhum motivo para um pequeno arrependimento, mas sim, imensa alegria por sentir que talvez caiba ao espiritismo, toda a família humana dispersa nas várias denominações religiosas, auxiliando-a a prosseguir no caminho da evolução espiritual, sem abandono de suas respectivas crenças.

Retomando o fio de nossa homenagem póstuma, regressamos ao passado, lá para o ano de 1932. Padre Pereira fora escalado pelo bispo de Guaxupé para assumir a direção da paróquia de Monte Santo de Minas, numa fase bastante delicada para a família católica, devido a repercussão de lamentável acontecimento que se verificara poucos dias antes. Desde sua chegada e nosso primeiro encontro, surgira entre nós uma amizade imorredoura. Nossa vida em comum, sempre juntos, causava aos habitantes da cidade, razões para estranhos comentários. Nem era possível admitir-se que um espírito militante e um padre jovem, bom e caridoso, fossem amigos a ponto de despertar o vózerio dos que não conhecem fraternidade sincera, tendo de pernelo o eterno fantasma de fronteiras religiosas.

Nossa amizade continuou mais que fraterna, numa legítima afinidade compreensiva, desde

1932, até a ligeira interrupção causada pela sua morte, prosseguindo, sempre e sempre, em nossa pátria espiritual. O seu labor em Monte Santo marca uma época luminosa da Igreja Católica. Padre Pereira, na sua bondade cristã, tudo fizera para o bem dos fiéis, dando-lhes o perfume de sua alma de crente, e o fervor de seu coração simples e generoso. Mendigando sem repouso e sempre confiante no amparo de Jesus, a quem ele amava por palavras e obras, Padre Pereira constituiu-se no alvo da pobreza que tinha nele uma nova esperança para os seus infortúnios, sua dor e sua miséria. Não somente os católicos mereciam de Padre Pereira o socorro moral ou material. Ele dispensava sua ajuda a todos sem indagar a que credo pertenciam. Tinha prazer em servir aos militantes de outras religiões.

Com trabalho insano, sob o sol ou a chuva, é-lo pelas fazendas pedindo auxílios para a nova Igreja. Após anos de labuta, o seu maior ideal concretizara-se, dando aos católicos de Monte Santo um novo templo, belo e moderno.

Alguns anos mais tarde fomos destacados para Franca para trabalhar na Casa de Saúde «Allan Kardec», onde assumimos o cargo de Gerente Geral ao lado do inesquecível José Marques Garcia. Quando nos dirigimos à casa paroquial para nos despedirmos, Padre Pereira não se conteve e as lágrimas deslizaram de nossos olhos. Uma despedida sempre revolve emoções e sensibilidade afetuosas. De Franca participaram-nos que havia sido elevado a cônego. Envia-mos ao amigo um cartão de felicitações, respondendo-nos que seria sempre o mesmo padre Pereira para os amigos do coração. Quando visitávamos Monte Santo, nossa primeira visita era para ele. Mais tarde, por merecimento de espírito de trabalhador invulgar ao serviço da Igreja, fora elevado a Monsenhor. Algum tempo depois deixara a paróquia de Monte Santo onde durante 13 anos derramara na alma daquele povo a bondade de sem mescla de seu coração, o amor ao próximo tal como recomendara Jesus, o alvo supremo de suas atividades sacerdotais, e a quem ele amava com devotamento, humildade e renúncia.

Nosso último encontro deu-se em Poços de Caldas há dois anos.

Soubemos que monsenhor Pereira estava na cidade, cremos que a serviço do bispo, hospedado na casa paroquial. Para lá nos dirigimos em companhia de alguns confrades e tivemos a imensa alegria de abraçarmos o velho amigo, ainda forte, bem disposto, já visivelmente encanecido na árdua missão que abraçara.

Como sempre, a sua palavra mansa e cheia de interesse por nossa vida, nossa saúde e nosso trabalho junto aos enfermos e sofredores, soava fraterna e amiga, solicitando pormenores,

detalhes, informações sempre esperadas no setor de nossas atividades. Podemos afirmar que a morte trágica de monsenhor Pereira abre uma lacuna no bispado de Guaxupé, nosso torrão natal, onde se criara e era estimado em virtude de seus raros predicados de alma e coração. O rebanho católico de Monte Santo também saberá sentir a perda irreparável de seu verdadeiro amigo e protetor. Era ele o símbolo da modestia sem jaça, da humildade sem artificios.

Simples e bom, honrava as vestes sacerdotais, levando ao exatidão o cumprimento de seus deveres de condutor de almas segundo os princípios de sua Igreja. Como os dois discípulos à porta da Igreja Formosa, jamais possuía dinheiro, como se houvesse feito voto de pobreza. E que deixava ao sacristão o cuidado dessa parte, ordenando a sua distribuição a quem dele se acesse. Nós, ao escrevermos estas linhas, como eloquente homenagem ao servidor de Cristo, o fazemos movido pela voz da amizade e da gratidão. Queremos que o reconhecimento que conservamos em nosso coração, nascido em horas tormentosas de nossa existência pelos muitos benefícios que recebemos de Padre Pereira quando residíamos em Monte Santo, seja uma oração constante ao Senhor para que receba em seu seio amantíssimo o espírito do seareiro que retorna à pátria celeste, após o labor cumprido e, concomitantemente, o resgate de faltas do passado, quitando-as com a morte trágica e violenta que as circunstâncias determinaram para que a lei fosse cumprida sem perda de um til.

Que Nosso Mestre e Senhor Jesus a quem o meu imortal amigo se devotara ardentemente de alma e coração, ilumine o servo fiel de regresso à morada feliz, reconfortando-o com o seu sublimado amor, afim de que possa continuar o seu apostolado cristão como trabalhador de última hora, porém, sincero e de boa vontade.

Aos Nossos Assinantes de Cambé — Paraná

Notificamos aos nossos preados assinantes e leitores de Cambé, Paraná, que para qualquer esclarecimento, assinaturas e outras informações, que desejarem ter de nosso jornal, devem procurar o confrade Hugo Gonçalves, à Rua Pará, nº 292, que é nosso representante autorizado e está apto a fornecer o que se refere e é stinente ao Jornal «A Nova Era».

Esta Redação se confessa grata a todos que prestigiarem aquele nosso representante, facilitando o seu trabalho em prol deste Jornal e da doutrina por nós professada.

Está doente? Experimente medicação homeopata, dando sintomas de sua moléstia, idade, residência.

Um envelope para a resposta, com seu endereço certo. Envie para o Grêmio Espírita de Franca — Caixa Postal, 268 — Franca — E. S. Paulo.

JUVENTINO! Compareça à VII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E DO EST. DE SÃO PAULO, a realizar-se em Rio Verde, Est. de Goiás, nos dias 16, 17 e 18 de abril de 1954.